

VISÃO DO CORREIO

O risco da fusão dos conflitos

A Primeira Guerra Mundial começou com um único tiro em Sarajevo. Ninguém, naquele verão de 1914, imaginava que o assassinato de um arquiduque ativaria um sistema de alianças capaz de matar 20 milhões de pessoas. A lição que a história ensinou é que conflitos armados não respeitam as fronteiras que seus idealizadores imaginam ter desenhado. O ataque ucraniano a um navio comercial iraniano no Mar Cáspio, no último sábado, e as subsequentes ameaças de retaliação de Teerã podem ser o ponto de fusão entre duas guerras até então geograficamente contidas: o conflito no Leste Europeu e a crise crônica no Oriente Médio. Ao ameaçar fundir esses dois teatros de operações em uma única crise global, o episódio coloca, pela primeira vez desde o auge da Guerra Fria, os Estados Unidos e a Rússia em lados diretamente opostos de um mesmo tabuleiro em ebulição.

As consequências práticas desse transbordamento não se limitam aos mapas táticos dos militares ou à retórica dos gabinetes. Para a sociedade e os mercados, o impacto é imediato. A convergência entre as guerras da Ucrânia e do Irã ameaça colapsar rotas marítimas vitais e asfixiar o fornecimento energético global, traduzindo-se em disparada no preço dos combustíveis, interrupção das cadeias de suprimentos e inflação persistente nos alimentos.

A história também é implacável em demonstrar como o acionamento de alianças cruzadas e retaliações desmedidas foge rapidamente ao controle dos próprios idealizadores. Ao expandir o escopo da guerra para alvos logísticos iranianos, Kiev joga fogo em um barril de pólvora que já não suporta pressão. Em contrapartida, a instrumentalização de Teerã por Moscou e a leniência de Washington com os excessos de seus aliados criam uma arquitetura de confronto onde um erro de cálculo pode

arrastar continentes inteiros para o front. O mecanismo pelo qual guerras localizadas se tornam conflitos globais raramente é uma decisão deliberada. Costuma ser uma cascata de reações que ninguém planejou e ninguém consegue parar. Foi assim, por exemplo, na Guerra da Coreia, quando uma ofensiva localizada na península arrastou americanos, chineses e soviéticos para um confronto que nenhum dos três buscava diretamente. O cenário atual replica essa lógica com elementos ainda mais voláteis: atores não estatais com capacidade de ataque sofisticado, cadeias de fornecimento militar que cruzam múltiplas fronteiras e governos que usam a ambiguidade estratégica como política deliberada. Quando todos fingem que o conflito ainda é controlável, o momento em que deixa de ser chega sem aviso.

O mais alarmante nesse quadro é o retorno do fantasma atômico ao cálculo geopolítico. Uma escalada envolvendo direta e indiretamente nações com arsenais nucleares dissolve a linha divisória entre o uso de força convencional e o abismo atômico. Quando governos se veem acuados politicamente e sem saída diplomática à vista, o flerte com armas táticas deixa de ser tabu distante para figurar como instrumento de chantagem assustadoramente palpável.

Com o mundo à beira desse abismo, a leitaria das instituições de governança global é inaceitável. É imperativo que a ONU e os fóruns multilaterais abandonem a paralisia burocrática e a emissão de notas de repúdio inócuas, forçando a abertura de canais reais de diálogo entre as partes. Não há espaço para acreditar que sanções econômicas ou rodadas pontuais de negociação conterão sozinhas o ímpeto bélico. Ou o sistema internacional retoma o pragmatismo e impõe freios à escalada entre Ucrânia, Rússia, EUA e Irã, ou a próxima página da história será escrita em condições que ninguém gostaria de estar.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.  
» E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

Eleições 1

Vendo diariamente o noticiário (em jornais, internet e tevês) sobre as eleições futuras em nosso país, muitos comentários versam sobre o que disse o presidente argentino, Javier Milei, quando criticou a esquerda e outras autoridades. Mas ninguém comentou nada sobre o que disse a ativista Angela Davis quando falou, na Festa Literária Internacional de Paraty (Flip), que o brasileiro tem que impedir, de qualquer forma, a direita de voltar ao poder. Ou seja: a esquerda falou que isso era interferência em nossas eleições, e o que a ativista disse não é também interferência em nossas eleições? E olha que ela estava participando de atividades literárias, e não de atividade política. Viva o brasileiro analfabeto funcional.

» Joanir Serafim Weirich  
Asa Sul

Eleições 2

Querem interferir na política brasileira em época de eleição. Poderiam tentar isso o ano inteiro, mas preferem fazer agora, para criar pânico na população por qualquer palavra errada ou solta de forma intencional. Essas mesmas urnas elegeram deputados de direita também. Assim como elegeram o ex-presidente Jair Bolsonaro. Não é sobre medo, é sobre deixar de ser influenciado por essa guerra política que vivemos.

» Arnaldo Batista  
Brasília

Banheiro obrigatório

Tenho uma loja de pequeno porte e, aqui, tenho banheiro feminino e masculino. Quando alguém pede para usar, eu não nego. Porém, que use com educação. Então, com o uso sendo obrigatório, como se fosse um banheiro público, as pessoas podem deixar prejuízos para o comerciante. E eu não vou poder proibi-las de usar por que é lei? O governo não paga o material de limpeza, não paga a minha água. Muito pelo contrário, acaba com os empresários cobrando impostos altíssimos.

» Helena Delmondes  
Brasília

Inteligência artificial

Interessante e intrigante o texto “IA ainda é frágil no quesito segurança”, publicado na edição do **Correio** de 26 de julho, assinado por Pedro José. Com um misto de apreensão e entusiasmo, acompanhei o panorama do ranking do Índice de Segurança em Inteligência Artificial, onde nota-se que a maioria das grandes empresas do setor — Meta (EUA), Z.ai (China), entre outras — lamentavelmente ainda figura abaixo da média. Contudo, respeitando ponderações negativas por especialistas em direito, tecnologia e inovação, sobretudo acerca de distanciamento de padrões satisfatórios de segurança cibernética, sigo sendo entusiasta das novas ferramentas de IA disponíveis no mercado, inclusive considerando o custo-benefício. Afinal, uma vez que ainda não se encontra regulamentada no Congresso, artistas não podem lançar mão de recursos públicos na confecção de projetos audiovisuais, gráficos e musicais que contenham essa moderna tecnologia em seu bojo.

» NetoKobra  
Brasília

Editora: Carmen Souza // [carmensouza.df@dabr.com.br](mailto:carmensouza.df@dabr.com.br)  
[opiniao.df@dabr.com.br](mailto:opiniao.df@dabr.com.br) || 3214-1157

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Esse formato de sabatina é ótimo. Parabéns ao **Correio** e aos apoiadores pela iniciativa. Enviei os links para os amigos que gostam de ver algo inteligente e vou guardar as páginas do impresso.

Máuria Franco — Jardim Botânico

A gente paga imposto quando recebe o salário, quando faz compras no supermercado, paga ao comprar uma casa, um carro ou um celular. Mas, para o governo, nunca é suficiente.

Leandro Silva — Brasília

Regulação das redes sociais: falar a verdade e mostrar a realidade não podem ser considerados crimes em lugar nenhum.

Gerson Pedro — Brasília

Quase todos os dias há notícias de problemas no metrô do DF. É urgente a necessidade de ampliar a frota com novos trens, modernizar a infraestrutura e melhorar a gestão do sistema.

Vitor Vieira — Brasília

Calendário do DF tem quatro novas datas comemorativas. Eu precisava muito que tivesse o Dia do Gengibre. Obrigada, CLDF!

Leila Cruz — Brasília

Evolução

As exigências do nosso tempo vão além do domínio das tecnologias ou da aquisição de competências técnicas (know-how). É igualmente essencial entender os propósitos, os princípios e os impactos que orientam sua utilização (know-why). O progresso autêntico, portanto, não se limita à inovação ou ao crescimento econômico, mas depende da articulação entre desenvolvimento tecnológico, compromisso ético e responsabilidade coletiva, de modo que os avanços produzam benefícios sociais, preservem o meio ambiente e promovam melhores condições de vida para as atuais e futuras gerações. Sob a perspectiva cultural, existe uma concepção de desenvolvimento fundamentada no reconhecimento da diversidade como elemento estruturante da vida em sociedade. O acesso democrático aos bens culturais sinaliza a mais elevada forma de evolução social e humana, conforme bem destacou Johann Wolfgang von Goethe (1749-1832): “Deveríamos, todos os dias,/ouvir ao menos uma pequena canção,/ler um bom poema,/admirar um quadro magnífico/e, se possível, pronunciar algumas palavras sensatas”.

» Marcos Fabrício  
Asa Norte



**RODRIGO CRAVEIRO**  
[rodrigo.craveiro@gmail.com](mailto:rodrigo.craveiro@gmail.com)

Qual é o valor da vida?

Diego e Rafael tinham CPF, eram amados por alguém e, com certeza, tinham planos. Mas, de modos diferentes, seus sonhos foram reduzidos a pó pela indiferença daqueles que se dizem seres humanos. Sim, teoricamente iguais. Pessoas. De CPF, família e projetos de vida. Diego Rafael da Silva, de 19 anos, trabalhava na coleta de lixo em mais uma madrugada de lida em São Paulo. Era domingo, 26 de julho. Entre contêineres, foi colhido por despojos de humanidade. Um motorista a bordo de uma Land Rover, bêbado, lançou-o para a morte. Como uma besta se arremete sobre sua presa. As câmeras de segurança capturaram tudo. O caminhão da coleta de lixo estava estacionado, com todas as luzes de alerta acesas. Uma médica que passava pelo local prestou o primeiro atendimento ao rapaz. No hospital, nada foi possível fazer. Diego morreu ali, arrancado da vida de forma torpe, absurda e banal. O gari que tinha sonhos deixou uma filha de 1 ano e a esposa, grávida de sete meses. O responsável pelo atropelamento, depois de cumprir sua pena, voltará ao aconchego do lar e da família.

Rafael Vinícius Silva de Souza tinha 35 anos. Seus últimos gritos e suspiros ecoaram pelas ruas de Catalão, no sudeste de Goiás. Rafael implorou por ajuda, mas seu clamor parece ter sido lançado no vácuo da indiferença e do desprezo. Aguardou duas horas por uma ambulância que não apareceu. Esperou por um gesto de cuidado de médicos e enfermeiros. Mas o socorro nunca veio. Naquela noite de 20 de julho, segunda-feira, as câmeras de

segurança mostraram Rafael batendo de porta em porta. Implorava aos moradores que pedissem ajuda. Parecia desorientado. Até que apoiou-se em uma lixeira e ali caiu, até morrer, duas horas depois. A Polícia Científica aguarda os resultados dos exames de necropsia, mas uma avaliação preliminar sugere overdose.

O destino de Diego e Rafael nos impõe um convite cruel à reflexão. Onde falhamos como humanidade? Qual é o valor exato de uma vida? Os trágicos desfechos de duas vidas deveriam causar assombro, indignação e levar a algum tipo de providência das autoridades. Talvez leis ainda mais severas de trânsito, talvez uma política antidrogas de prevenção aliada a medidas de combate à criminalidade. Medir que a droga chegue ao dependente químico. Nossos legisladores precisam atuar bem além do conforto de seus gabinetes com ar-condicionado, assessores e regalias. Espera-se deles ações de compromisso com a segurança e o bem-estar da sociedade. Não arrotos de egocentrismo ou autobajulação.

Fico pensando nas famílias de Diego e de Rafael, vítimas da frieza e da apatia do próximo. Imagino como serão os próximos Natais, os aniversários, a ausência do abraço e do afeto, a presença devastadora da saudade, que sangra o peito e se funde à certeza de que ela jamais se findará. Diego e Rafael mereciam uma vida longa, de prosperidade, amor e cura. Não de terminarem seus dias colhidos por um carro ou mortos aos pés da lixeira do esquecimento.

**CORREIO BRAZILIENSE**

*“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houvera, lá chegara”*  
Camões, e, VII e 14

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Presidente

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                 |                 |                           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|-----------------|---------------------------|
| <b>VENDA AVULSA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                 |                 | <b>ASSINATURAS*</b>       |
| Localidade                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>SEG/SÁB</b>  | <b>DOM</b>      | SEG a DOM                 |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                 |                 | <b>R\$ 1.187,88</b>       |
| DF/GO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>R\$ 5,00</b> | <b>R\$ 7,00</b> | 360 EDIÇÕES (promocional) |
| <b>Assine</b><br>(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                 |                 |                           |
| <small>*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.</small> |                 |                 |                           |
| <b>Anuncie</b><br>Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp<br>Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp<br>Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                 |                 |                           |

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.

**ANJ WZ**  
associação  
gráfica

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>  
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

**DIÁRIOS ASSOCIADOS** **DA**

**D.A Press Multimídia**  
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:  
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;  
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:  
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/  
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.  
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.  
E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)